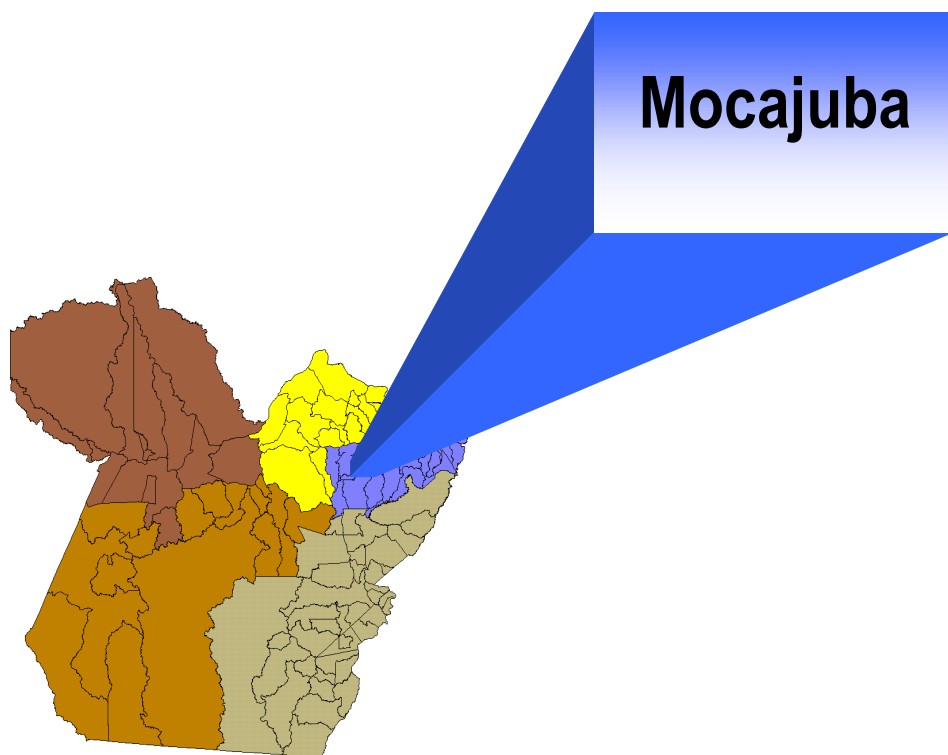




GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO,
ORÇAMENTO E FINANÇAS
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO, SOCIAL E AMBIENTAL DO PARÁ

ESTATÍSTICA MUNICIPAL



2011

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
Simão Robison Oliveira Jatene

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO PARÁ
Helenilson Cunha Pontes

SECRETARIA EXECUTIVA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E
FINANÇAS - **Sepof**
Sérgio Roberto Bacury de Lira

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, SOCIAL E AMBIENTAL DO
PARÁ - **Idesp**
Maria Adelina Guglioti Braglia

DIRETORIA ESTATÍSTICA, TECNOLOGIA DE GESTÃO DE INFORMAÇÃO
Tarcísio Alves Ribeiro

GERÊNCIA DE BASE DE DADOS ESTATÍSTICOS
Geovana Raiol Pires

EQUIPE TÉCNICA

José João Pacheco
Marcus Vinícius Oliveira Palheta
Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior
Samara Viana Costa
Walenda Silva Tostes

Apresentação

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município são processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhe e interprete a dinâmica municipal em seus diversos aspectos social, econômico e ambiental, a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Finanças – SEPOF, entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 143 municípios do Estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica mais freqüente é 1996 – 2006. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet através do *site* da SEPOF ou diretamente na Secretaria. Os dados são provenientes de órgãos Federais, Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, os quais a SEPOF agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, através da disseminação de informações sócio-econômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadão.

Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação
José Tarcísio Alves Ribeiro

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS.....	6
1.1	HISTÓRICO.....	6
1.2	CULTURA.....	6
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS.....	7
2.1	LOCALIZAÇÃO.....	7
2.2	LIMITES.....	7
2.3	SOLOS.....	7
2.4	VEGETAÇÃO.....	7
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL.....	7
2.6	TOPOGRAFIA.....	7
2.7	GEOLOGIA E RELEVO.....	7
2.8	HIDROGRAFIA.....	8
2.9	CLIMA.....	8
3	DADOS ESTATÍSTICOS.....	9
3.1	DEMOGRAFIA.....	9
3.2	SAÚDE.....	14
3.3	EDUCAÇÃO.....	17
3.4	EMPREGO.....	23
3.5	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO.....	24
3.6	POLÍTICO ELEITORAL.....	24
3.7	ENERGIA ELÉTRICA.....	25
3.8	ABASTECIMENTO DE ÁGUA.....	27
3.9	TRANSPORTE.....	29
3.10	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL.....	30
3.11	AGRICULTURA.....	31
3.12	PECUÁRIA.....	33
3.13	EXTRATIVISMO VEGETAL.....	34
3.14	FINANÇAS PÚBLICAS.....	35
3.15	INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS.....	38
	NOTA TÉCNICA.....	39
	GLOSSÁRIO.....	40

Tabelas

1.1	HISTÓRICO	6
1.2	CULTURA	6
2.1	LOCALIZAÇÃO	7
2.2	LIMITES	7
2.3	SOLOS	7
2.4	VEGETAÇÃO	7
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL	7
2.6	TOPOGRAFIA	7
2.7	GEOLOGIA E RELEVO	7
2.8	HIDROGRAFIA	8
2.9	CLIMA	8
3.1	DEMOGRAFIA	9
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 1980/91/96-2009	9
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 1980/1991/1996/2000/2007	9
3.1.3	População por Sexo 1980/1991/1996/2000/2007	9
3.1.4	Indicadores Demográficos 1980/91/96/00/07	9
3.1.5	Habitantes por Unidades Domiciliares 1996 / 00/07	10
3.1.6	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 1991 / 2000	10
3.1.7	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000	11
3.1.8	Indicadores de População de 10 ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000	12
3.1.9	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo ⁽¹⁾ 2000	12
3.1.10	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000	12
3.1.11	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000.....	13
3.1.12	Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000	13
3.2	SAÚDE	14
3.2.1	Profissionais por Esfera 2006-2008	Erro! Indicador não definido.
3.2.2	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2008	Erro! Indicador não definido.
3.2.3	Leitos por Habitantes 2006-2008	Erro! Indicador não definido.
3.2.4	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2008.....	Erro! Indicador não definido.
3.2.5	Internações 1997-2008.....	15
3.2.6	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 1997-2007.....	Erro! Indicador não definido.
3.2.7	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 1997-2007	Erro! Indicador não definido.
3.2.8	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 1997-2007	Erro! Indicador não definido.
3.2.9	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 1997-2007	Erro! Indicador não definido.
3.2.10	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 1997-2007	Erro! Indicador não definido.
3.2.11	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 1997-2007.....	Erro! Indicador não definido.
3.3	EDUCAÇÃO	17
3.3.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Graus de Ensino 1996-2008	17
3.3.2	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Graus de Ensino 1999-2008	18
3.3.3	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Graus de Ensino 1999-2008	19
3.3.4	Matrícula por Dependência Administrativa e Graus de Ensino 1996-2008.....	20
3.3.5	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Graus de Ensino 1996-2008.....	21
3.3.6	Taxas de Rendimento Escolar – 1999-2008	22
3.4	EMPREGO	23
3.4.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro Rais1999-2008	Erro! Indicador não definido.
3.4.2	Estoque de Emprego Segundo Setor de Atividade Econômica 1999-2008	Erro! Indicador não definido.
3.5	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	24
3.5.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDH – 1970/1980/1991/2000	24
3.6	POLÍTICO ELEITORAL	24
3.6.1	Eleitores e Seção Eleitoral 1996/98/00/02/04/06/2008	24
3.6.2	Eleitores por Sexo 1996/98/00/02/04/06/2008	24
3.7	ENERGIA ELÉTRICA	25
3.7.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 1995-2003	25
3.7.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2004-2009	26
3.8	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	27
3.8.1	Consumidores e Consumo de Água por Classe 1995-2006	27
3.8.2	Consumidores e Consumo de Água por Classe 2007-2009	28
3.9	TRANSPORTE	29

3.9.1	Veículos por Tipo 1998-2008	29
3.9.2	Veículos Licenciados e Não Licenciados 1998-2008.....	29
3.9.3	Carteira Nacional de Habilitação Expedidas – 1998-2008	29
3.10	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL.....	30
3.10.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2007 (R\$ Mil).....	30
3.10.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2007 (R\$ Mil).....	30
3.10.3	Produto Interno Bruto Per Capta a Preço de Mercado Corrente - 2002-2007	30
3.11	AGRICULTURA	31
3.11.1	Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000.....	31
3.11.2	Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2002.....	31
3.11.3	Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2003-2006.....	31
3.11.4	Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2007-2008.....	31
3.11.5	Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000.....	31
3.11.6	Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2002.....	32
3.11.7	Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2003-2006.....	32
3.11.8	Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2007-2008.....	32
3.12	PECUÁRIA.....	33
3.12.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2002.....	33
3.12.2	Principais Rebanhos Existentes 2003-2008.....	33
3.12.3	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2000	33
3.12.4	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2001-2006	33
3.12.5	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2008	33
3.13	EXTRATIVISMO VEGETAL.....	34
3.13.1	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2000.....	34
3.13.2	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2001-2006.....	34
3.13.3	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2008.....	34
3.14	FINANÇAS PÚBLICAS.....	35
3.14.1	Receitas Municipais 1999-2002 R\$1,00 (Valores Nominais)	Erro! Indicador não definido.
3.14.2	Receitas Municipais 2003-2008 R\$1,00 (Valores Nominais)	Erro! Indicador não definido.
3.14.3	Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI, FUNDEF/FUNDEB e IPVA 1997-2009 ⁽¹⁾ (R\$1,00).....	35
3.14.4	Arrecadação de ICMS por Atividade Econômica 2000-2003 (Valores Nominais (R\$)).....	36
3.14.5	Arrecadação de ICMS por Atividade Econômica 2004-2007 (Valores Nominais (R\$)).....	37
3.14.6	Arrecadação Federal 1995-2008 (R\$ 1,00).....	38
3.15	INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS.....	38
3.15.1	Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-07 (R\$ 1,00)	38

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

A origem do município de Mocajuba remonta a um pequeno povoado chamado Maxi, que se formou no rio ou furo Tueré, em época incerta, e que possuía apenas uma igreja. Pelo fato de apresentar auspicioso progresso, durante o Período Colonial, o lugar ganhou o predicamento de freguesia, dado pela Assembléia Legislativa da Província, através da Resolução nº 228, de 20 de dezembro de 1853.

Como o antigo povoado de Maxi não oferecia, geograficamente, grandes perspectivas para o progresso da freguesia, resolveu-se mudá-lo para outro local. João Machado da Silva colocou à disposição do Governo Provincial um sítio de sua propriedade chamado de Mocajuba (existia no local, em abundância, uma palmeira cujo fruto chamava-se “mucajá” ou “macambo”, daí o nome Mocajuba que, em nheengatú, quer dizer “lugar abundante de mucajás”), para servir de instalação à nova sede da então freguesia de Maxi. Essa mudança foi autorizada pela Lei nº 271, de 16 de outubro de 1854.

A Lei nº 707, de 5 de abril de 1872, criou a vila de Mocajuba, instituindo, assim, o Município de Mocajuba, cuja instalação ocorreu somente no dia 3 de fevereiro de 1873. Jerônimo Antônio de Farias foi o primeiro presidente da Câmara Municipal, empossado na mesma data de instalação de Mocajuba, pelo Barrão de Santarém, que estava interinamente na Presidência do Pará.

No Período Republicano, a 10 de março de 1890, o Governo Provisório, através do Decreto nº 95, dissolveu a Câmara Municipal de Mocajuba, criando em seu lugar, na mesma data, o Conselho de Intendência Municipal. O Governo Provisório ainda deu existência ao termo judiciário de Mocajuba, em 7 de maio do mesmo ano, compreendendo a freguesia de Baião.

De acordo com o Decreto Estadual nº 6, de 4 de novembro de 1930, o Município de Mocajuba foi extinto, sendo o seu território anexado ao de Baião. Mediante a Lei Estadual nº 8, de 31 de outubro de 1953, Mocajuba foi reinstaurado como município. Atualmente, é formado, apenas, pelo distrito-sede de Mocajuba e pelo distrito de São Pedro de Viseu.

1.2 CULTURA

O traço mais forte do Município de Mocajuba é a religiosidade. A tradição local é sentida através das comemorações religiosas. Uma clara demonstração disso é o Círio da padroeira, Nossa Senhora da Conceição, realizado no dia 28 de novembro, prosseguindo até o dia 8 de dezembro, com arraial, novenas, missa e apresentação de grupos típicos. Outras festividades, também de cunho religioso, destacam-se no município: o dia de São Pedro é comemorado no dia 29 de junho, na vila de Viseu; na colônia Acapulquara acontecem os festejos de Santa Maria da Piedade, no período de 20 a 30 de junho; os de Nossa Senhora do Livramento são realizados entre os dias 5 e 15 de agosto, na colônia de Putiri.

Em Mocajuba não existem grupos de danças típicas organizados. As apresentações de quadrilhas, bois-bumbás e pássaros são, esporadicamente, promovidas pelos alunos das escolas, por ocasião das festas juninas.

O artesanato de Mocajuba tem como matéria básica a argila, com a qual são confeccionados vasilhames simples. Além disso, são utilizadas talas de miriti e arumã na fabricação de vassouras, peneiras, tipitis, esteiras e do matapi.

O patrimônio do município é constituído pela antiga igreja, construída em estilo colonial, assim como pelo primeiro cruzeiro de mármore, que, juntamente com o Coreto Arquitetônico, constituem o marco onde iniciou o povoado e, posteriormente, a cidade de Mocajuba.

Como equipamentos culturais a cidade possui um museu, uma Casa da Cultura e uma Biblioteca Pública.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O Município de Mocajuba pertence à Mesorregião do Nordeste Paraense e à Microrregião de Cametá. A sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas: 02° 34' 30" de longitude Sul e 49° 30' 30" de longitude a Oeste de Greenwich.

2.2 LIMITES

Ao Norte - Municípios de Cametá e Igarapé-Miri
 A Leste - Município de Moju
 Ao Sul - Município de Baião
 A Oeste - Município de Oeiras do Pará

2.3 SOLOS

O município apresenta, em maiores ocorrências, o Latossolo Amarelo distrófico, textura média e textura argilosa, Concrecionários Laterítico indiscriminados distróficos, textura indiscriminada. Em menores proporções, o Plintossolo distrófico, textura indiscriminada, Areia Quartzosa distrófica, Gley Pouco Húmico e Solos Aluviais eutróficos e distróficos, texturas indiscriminadas.

2.4 VEGETAÇÃO

O recobrimento vegetal do Município de Mocajuba é constituído pela Floresta Densa dos baixos platôs da sub-região dos baixos platôs e Pará-Maranhão; pela Floresta Densa aluvial, dos terraços alagados do rio Tocantins; pela Floresta Aberta Mista (Cocal); pelos "Campos Gerais".

A floresta primitiva de terra firme encontra-se bastante reduzida pela ação dos desmatamentos, restando pequenas áreas ainda íntegras. Nas florestas dos terraços aluviais é marcante a presença de palmeiras, principalmente do açai e do buruti. A floresta aberta mista está presente nas áreas que antecedem às formações campestres, outrora sob a influência de cursos d'água. Os "Campos Gerais" são formações vegetais de porte inferior, geralmente gramíneas, sub-arbustivas a arbustivas, em solos hidromórficos arenosos, com períodos sujeitos a elevados níveis de umidade, por acumulação de água da chuva.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

A alteração da cobertura vegetal, observada em imagens LANDSAT- TM, do ano de 1986, estava em 43,79%.

O acidente geográfico mais importante do Município de Mocajuba é o rio Tocantins, com as ilhas Costa, Santana, Clemência, Taimbuaçu, Angapijó, entre outras.

Importante, também, é a preservação das áreas de solos arenosos com vegetação rasteira, onde se destaca a Flor-do-Campo (*Syngonanthus gracilis* Kaern Ruhl).

2.6 TOPOGRAFIA

A topografia do município é insignificante quanto aos valores apresentados pela sua altimetria, com cotas variando entre 50 metros, nos seus valores máximos, situados à leste de seu território, e nos mínimos, próximos de 10 metros, nas vizinhanças do leito do rio Tocantins.

2.7 GEOLOGIA E RELEVO

A geologia é caracterizada pela presença de sedimentos de idade Cenozóica, com predominância da sedimentação terciária, que constitui a Formação de Barreiras (arenitos, argilitos, caulínicos, silitos) e, subordinadamente, pelos sedimentos inconsolidados (areias, siltes, argilas e cascalhos) do Quaternário Antigo e Recente, posicionados nas calhas dos grandes cursos d'água.

Em concordância com a simplicidade da sua estrutura geológica suas formas de relevo são caracterizadas por baixos tabuleiros - sujeitos, periodicamente, à erosão fluvial, comum ao Baixo Tocantins - e por campos naturais -

mais para seu interior -, que foram englobados na unidade morfoestrutural do Planalto Rebaixado da Amazônia (Baixo Amazonas).

2.8 HIDROGRAFIA

O principal acidente hidrográfico do município é o rio Tocantins, em cuja margem direita encontra-se a sede municipal, cortando um pequeno trecho de seu território com direção geral SW-NG, constituindo ali as ilhas Angapijá, Tambuaçu, do Bode, Clemência, Costa, Santana e Ilha Grande. Destaca-se, ainda, a oeste, o rio Anauerá, que faz limite com o Município de Oeiras do Pará; o rio Tabatinga, que, com seus afluentes - os igarapés Cobra e Piranga - e o rio Tambaí - afluente do rio Cairari - fazem os limites, ao norte, com o Município de Cametá; o rio Cairari, a leste, limitando o território de Mocajuba com o do Município de Moju.

2.9 CLIMA

De acordo com a classificação de Köppen, o município enquadra-se no tipo de clima Ami, apresentando as seguintes características: megatérmico e superúmido; temperatura média elevada em torno de 25,6° C; pequena amplitude térmica. No período de janeiro a junho a precipitação de chuvas é abundante, enquanto que o período de escassez é observado entre os meses de julho a dezembro. A umidade relativa do ar é bastante alta.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 1980/91/96-2010

Anos	População (Hab.)	Área (Km²)	Densidade (Hab./Km²)
1980	12.789	967,00	13,23
1991	18.496	967,00	19,13
1996	18.763	860,40	21,81
1997 ⁽¹⁾	18.826	860,40	21,88
1998 ⁽¹⁾	18.880	860,40	21,94
1999 ⁽¹⁾	18.933	860,40	22,00
2000	20.542	856,60	23,87
2001	20.802	856,60	24,28
2002 ⁽¹⁾	20.972	856,60	24,48
2003 ⁽¹⁾	21.172	856,60	24,72
2004 ⁽¹⁾	21.626	856,60	25,25
2005 ⁽¹⁾	21.824	856,60	25,48
2006 ⁽¹⁾	22.055	856,60	25,75
2007	23.258	856,60	27,15
2008 ⁽¹⁾	24.328	856,60	28,40
2009 ⁽¹⁾	24.695	856,60	28,83
2010 ⁽¹⁾	26.686	856,60	31,15

Fonte: IBGE

Elaboração: Idesp/Sepof

(1) População Estimada.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 1980/1991/1996/2000/2007

Anos	Urbana	Rural
1980	5.563	7.226
1991	11.756	6.740
1996	12.550	6.213
2000	14.561	5.981
2007	16.577	6.681

Fonte: IBGE

Elaboração: Idesp/Sepof

3.1.3 População por Sexo 1980/1991/1996/2000/2007

Anos	Masculino	Feminino
1980	6.417	6.372
1991	9.413	9.083
1996	9.565	9.198
2000	10.494	10.048
2007	11.830	11.248

Fonte: IBGE

Elaboração: Idesp/Sepof

3.1.4 Indicadores Demográficos 1980/91/96/00/07

Indicadores	1980	1991	1996	2000	2007
Razão de Sexo	100,71	103,63	103,99	104,44	105,17
Taxa de Urbanização	43,50	63,56	66,89	70,88	71,27
Razão de Dependência	103,74	108,97	101,38
Índice de Envelhecimento	9,61	8,63	9,71
Taxa de Incremento Geométrica	...	3,41	0,29	2,29	1,56

Fonte: IBGE

Elaboração: Idesp/Sepof

3.1.5 Habitantes por Unidades Domiciliares 1996 / 00/07

Anos	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes / Unidades Domiciliares
1996	18.763	3.288	5,71
2000	20.542	3.577	5,74
2007	23.258	5,213	4,46

Fonte: IBGE
Elaboração: Idesp/Sepof

3.1.6 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 1991 / 2000

Serviços / Bens Duráveis	1991		2000	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios			3.577	-
Coleta de Lixo	1.382	45,85	2.413	67,46
Iluminação Elétrica	1.225	40,58	2.323	64,94
Linha Telefônica Instalada	-	-	269	7,52
Forno Microondas	-	-	75	2,10
Geladeira ou Freezer	810	26,83	1.738	48,59
Máquina de Lavar Roupas	47	1,56	455	12,72
Aparelho de Ar Condicionado	-	-	90	2,52
Rádio	1.551	51,37	1.475	41,24
Televisão	941	31,17	2.045	57,17
Videocassete	-	-	259	7,24
Microcomputador	-	-	105	2,94
Automóvel Uso Particular	9	0,30	82	2,29

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.
Elaboração: Idesp/Sepof

3.1.7 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000

Características	1991		2000	
	População	%	População	%
Cor ou Raça				
Branca	3.827	20,69	5.296	25,78
Preta	716	3,87	1.357	6,61
Amarela	-	-	5	0,02
Parda	13.832	74,79	13.647	66,43
Indígena	-	-	108	0,53
Sem Declaração	-	-	128	0,62
Religião (1)				
Católica apostólica romana	16.632	89,92	16.101	78,38
Evangélicas	1.503	8,13	3.475	16,92
Espírita	-	-	-	-
Umbanda e Candomblé	33	0,18	36	0,18
Judaica	-	-	-	-
Religiões Orientais	-	-	-	-
Outras Religiões	-	-	66	0,32
Sem Religião	162	0,88	844	4,11
Não Determinadas	158	0,85	-	-
Estado Civil				
Casado(a)	1.940	15,70	3.701	25,30
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	39	0,32	104	0,71
Divorciado(a)	-	-	10	0,07
Viúvo(a)	331	2,68	329	2,25
Solteiro(a)	5.898	47,74	10.484	71,67
Anos de Estudos(2)				
Sem Instrução e menos de 1 ano	2.809	22,73	1.653	11,30
1 a 3 anos	5.457	44,16	5.281	36,10
4 a 7 anos	2.790	22,58	5.130	35,07
8 a 10 anos	886	7,17	1.293	8,84
11 a 14 anos	388	3,14	1.065	7,28
15 anos ou mais	27	0,22	72	0,49
Não determinados	-	-	135	0,92
Tipo de Deficiência (3 e 4)				
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	-	-	4.409	21,46
Deficiência mental permanente	-	-	418	2,03
Deficiência Física	-	-	163	0,79
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente.	-	-	125	76,69
Falta de membro ou de parte dele(5)	-	-	38	23,31
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar.	-	-	3.320	16,16
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	-	-	711	3,46
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	-	-	1.485	7,23
Nenhuma destas deficiências(6)	-	-	16.074	78,25

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: Idesp/Sepof.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.8 Indicadores de População de 10 ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000

Indicadores	1991	2000
População Residente de 10 anos ou mais	12.357	14.629
População Economicamente Ativa – PEA	5.856	7.287
População Ocupada – POC	5.746	6.556
Taxa de Atividade	47,39	49,81
Taxa de Desocupação	1,88	10,03

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000

Elaboração: Idesp/Sepof

3.1.9 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo ⁽¹⁾ 2000

Classe de Rendimentos	POC	%
Total da POC	6.556	-
Até 1	2.174	33,16
Mais de 1 a 2	1.524	23,25
Mais de 2 a 3	320	4,88
Mais de 3 a 5	320	4,88
Mais de 5 a 10	97	1,48
Mais de 10 a 20	91	1,39
Mais de 20	39	0,59
Sem rendimento⁽²⁾	1.992	30,38

Fonte: Censo Demográfico 2000.

Elaboração: Idesp/Sepof

(1) Salário mínimo utilizado: R\$ 151,00; (2) Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício

3.1.10 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000	
	POC	%	POC	%
Total POC			6.556	-
Empregados	2.798	48,69	2.345	35,77
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	-	-	163	6,95
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	471	20,09
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	-	-	1.711	72,96
Empregadores	326	5,67	74	1,13
Conta própria	1.826	31,78	2.227	33,97
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	1.953	33,99	1.188	18,12
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	723	11,03

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/ 2000.

Elaboração: Idesp/Sepof

(1) Inclusive os trabalhadores domésticos;

(2) Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.1.11 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000

Seção	1991		2000	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e pesca	3.837	66,78	3.265	49,80
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água.	185	3,22	629	9,59
Construção	122	2,12	327	4,99
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos.	-	-	712	10,86
Alojamento e alimentação	-	-	220	3,36
Transporte, armazenagem e comunicação.	106	1,84	123	1,88
Intermediação financeira e atividade imobiliárias, alugueis e serviços prestados às empresas.	-	-	98	1,49
Administração pública, defesa e seguridade social.	139	2,42	166	2,53
Educação	-	-	370	5,64
Saúde e serviços sociais.	-	-	165	2,52
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais.	-	-	195	2,97
Serviços domésticos.	-	-	277	4,23
Organismos internacionais e outras instituições extraterritorial.	-	-	-	-
Atividades mal definidas	-	-	9	0,14

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000

Elaboração: Idesp/Sepof

3.1.12 Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000

Tempo Ininterruptos na Unidade da Federação	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas não Naturais	48	-
Menos de 1 ano	-	-
1 a 2 anos	48	100,00
3 a 5 anos	-	-
6 a 9 anos	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: Idesp/Sepof

3.2 SAÚDE

3.2.1 Profissionais por Esfera 2006-2009

Esfera	Profissionais			
	2006	2007	2008	2009
POR NATUREZA				
Adm.Dir.Saúde	121	139	139	137
Adm.Dir.Outros	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-
Fund.Pública	-	-	-	-
Empr.Pública	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-
Empr.Privada	-	-	-	-
Fund.Privada	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-
Ent.s/fins.Lucrat.	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA				
Federal	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-
Municipal	121	139	139	137
Privada	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: Idesp/Sepof

3.2.2 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2009

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009
Centro de saúde/unidade básica de saúde	5	6	6	6
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-
Clinica/ambulatorio especializado	-	-	-	1
Consultório isolado	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	-	1
Hospital dia	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-
Posto de saúde	7	6	6	5
Pronto socorro especializado	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-
Unidade de vigilância em saúde	1	1	1	1
Unidade mista	1	1	1	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-
TOTAL	14	14	14	14

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: Idesp/Sepof

3.2.3 Leitos por Habitantes 2006-2009

Leitos	2006	2007	2008	2009
Número de Leitos - Hospitalares	28	28	28	28
Número de Leitos - Ambulatorios	1	1	1	1
Número de Leitos - Urgência	1	1	1	1
Total de leitos	30	30	30	30
Leitos/ Mil Habitantes	1,36	1,29	1,23	1,21

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: Idesp/Sepof

3.2.4 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2009

Características	Hospitais				Leitos			
	2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
POR NATUREZA								
Administr Direta da Saúde (MS, SES, e SMS)	-	-	-	1	28	28	30	...
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	...
Adm Indireta - Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	...
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	...
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	...
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	...
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	...
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	...
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	...
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	...
Municipal	-	-	-	1	28	28	30	...
Privada	-	-	-	-	-	-	-	...

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: Idesp/Sepof

3.2.5 Internações 1997-2009

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
1997	781	503
1998	1.187	905
1999	1.085	822
2000	1.493	1.282
2001	1.135	924
2002	977	886
2003	1.452	1.413
2004	1.315	1.257
2005	1.594	1.355
2006	1.420	1.434
2007	1.490	1.420
2008	1.271	1.195
2009	1.696	1.686

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: Idesp/Sepof

3.2.6 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 1997-2008

Sexo	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Masculino	150	172	176	230	244	250	265	277	312	295	292	268
Feminino	128	151	128	203	229	220	246	259	328	315	309	259
Ignorado	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-
TOTAL	278	323	304	434	473	471	511	536	640	610	601	524

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: Idesp/Sepof

3.2.7 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 1997-2008

Peso	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
500 a 999g	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	2	2
1.000 a 1.499g	-	2	-	1	3	4	2	2	2	5	3	4
1.500 a 2.499g	20	16	16	26	27	39	31	32	34	37	58	33
2.500 a 2.999g	52	63	61	99	99	103	108	125	153	130	151	121
3.000 a 3.999g	191	221	206	249	278	282	305	325	407	379	337	336
4.000 e mais	15	15	16	19	23	20	23	30	25	30	31	21
Ignorado	-	6	5	38	44	22	42	21	19	28	19	7
TOTAL	278	323	304	433	474	470	511	536	640	610	601	524

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: Idesp/Sepof

3.2.8 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 1997-2008

Faixa Etária da Mãe	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
10 a 14 anos	3	3	4	2	11	5	11	9	10	10	6	9
15 a 19 anos	71	95	80	107	120	151	130	160	198	175	188	156
20 a 24 anos	98	98	106	138	141	131	196	163	210	210	206	183
25 a 29 anos	47	67	50	85	86	100	82	96	112	113	116	100
30 a 34 anos	29	29	25	52	64	34	47	53	64	57	51	46
35 a 39 anos	18	15	23	28	30	42	31	31	36	37	23	22
40 a 44 anos	10	7	5	19	9	6	12	22	5	8	10	7
45 a 49 anos	-	2	2	2	4	1	2	1	-	-	1	1
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	2	7	9	-	-	-	-	1	5	-	-	-
TOTAL	278	323	304	433	465	470	511	536	640	610	601	524

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: Idesp/Sepof

3.2.9 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 1997-2008

Sexo	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Masculino	1	6	18	27	22	27	27	25	38	41	43	38
Feminino	5	6	11	27	18	16	29	15	31	39	37	31
Ignorado	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
TOTAL	6	12	29	54	40	44	56	40	69	80	80	69

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: Idesp/Sepof

3.2.10 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 1997-2008

Faixa Etária	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Menor de 1 ano	2	1	3	3	4	7	6	5	17	9	20	9
1 a 4 anos	-	1	3	-	3	4	10	5	3	3	3	1
5 a 9 anos	1	-	3	3	3	2	3	-	-	0	1	2
10 a 14 anos	-	-	1	1	1	1	3	-	2	1	-	2
15 a 19 anos	-	1	-	-	1	1	1	-	2	2	4	2
20 a 29 anos	-	2	1	2	-	1	4	1	3	9	4	4
30 a 39 anos	-	-	2	1	-	1	3	1	1	4	4	4
40 a 49 anos	2	1	1	5	4	2	7	3	2	6	-	3
50 a 59 anos	1	-	4	5	4	3	5	5	6	7	8	8
60 a 69 anos	-	2	-	7	1	8	4	4	5	7	8	10
70 a 79 anos	-	3	3	12	9	7	9	9	10	14	16	12
80 anos e mais	-	1	8	15	10	7	22	7	18	18	12	10
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
TOTAL	6	12	29	54	40	44	90	40	69	80	80	69

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: Idesp/Sepof

3.2.11 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 1997-2008

Causas	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Sistema Nervoso	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	1	-
Aparelho Circulatório	2	2	5	11	7	14	10	4	16	28	7	10
Aparelho Respiratório	-	2	1	4	2	2	4	1	5	3	10	8
Aparelho Digestivo	-	-	1	-	2	-	2	2	2	2	-	3
Transtorno Mentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Causas Exter de Morbidade e Mortalidade	-	1	1	3	8	5	3	1	4	1	12	10
Gravidez, Parto e Puerpério	-	1	-	-	-	-	-	1	1	9	-	-
Aparelho Geniturinário	-	-	-	-	-	-	1	-	2	3	1	2
TOTAL	2	6	8	18	20	21	20	9	30	47	31	33

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: Idesp/Sepof

3.3 EDUCAÇÃO

3.3.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Graus de Ensino 1996-2009

Anos/ Graus	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
1996 Pré-Escolar	-	2	3	-	5
Ensino Fundamental	-	18	36	-	54
Ensino Médio	-	1	-	-	1
1997 Pré-Escolar	-	2	7	1	10
Ensino Fundamental	-	18	52	1	71
Ensino Médio	-	1	-	-	1
1998 Pré-Escolar	-	-	7	1	8
Ensino Fundamental	-	-	62	1	63
Ensino Médio	-	1	-	-	1
1999 Pré-Escolar	-	-	9	1	10
Ensino Fundamental	-	-	60	1	61
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2000 Pré-Escolar	-	-	12	1	13
Ensino Fundamental	-	-	60	-	60
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001 Pré-Escolar	-	-	23	-	23
Ensino Fundamental	-	-	60	-	60
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2002 Pré-Escolar	-	-	33	1	34
Ensino Fundamental	-	-	61	1	62
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003 Pré-Escolar	-	-	18	1	19
Ensino Fundamental	-	-	61	1	62
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2004 Pré-Escolar	-
Ensino Fundamental	-	-	59	1	60
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005 Pré-Escolar	-	-	45	1	46
Ensino Fundamental	-	-	69	-	69
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006 Pré-Escolar	-	-	46	-	46
Ensino Fundamental	-	-	70	-	70
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2007 Pré-Escolar	-	-	53	-	53
Ensino Fundamental	-	-	72	-	72
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2008 Pré-Escolar	-	-	64	-	64
Ensino Fundamental	-	-	74	1	75
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2009 Pré-Escolar	-	-	68	-	68
Ensino Fundamental	-	-	74	1	75
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: Idesp/Sepof

3.3.2 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Graus de Ensino 1999-2009

Anos/ Graus	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
1999					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2000					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2005					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2007					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2008					
Ensino Fundamental	-	-	6	1	7
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2009					
Ensino Fundamental	-	-	4	1	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: Idesp/Sepof

3.3.3 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Graus de Ensino 1999-2009

Anos/ Graus	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
1999					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2004					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: Idesp/Sepof

3.3.4 Matrícula por Dependência Administrativa e Graus de Ensino 1996-2009

Anos/ Graus	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
1996 Pré-Escolar	-	690	312	-	1.002
Ensino Fundamental	-	5.098	1.044	-	6.142
Ensino Médio	-	542	-	-	542
1997 Pré-Escolar	-	760	262	31	1.053
Ensino Fundamental	-	5.031	2.471	34	7.536
Ensino Médio	-	517	-	-	517
1998 Pré-Escolar	-	-	1.101	43	1.144
Ensino Fundamental	-	-	7.401	66	7.467
Ensino Médio	-	522	-	-	522
1999 Pré-Escolar	-	-	983	43	1.026
Ensino Fundamental	-	-	7.220	159	7.379
Ensino Médio	-	641	-	-	641
2000 Pré-Escolar	-	-	857	66	923
Ensino Fundamental	-	-	7.416	-	7.416
Ensino Médio	-	688	-	-	688
2001 Pré-Escolar	-	-	1.190	-	1.190
Ensino Fundamental	-	-	7.084	-	7.084
Ensino Médio	-	894	-	-	894
2002 Pré-Escolar	-	-	1.762	37	1.799
Ensino Fundamental	-	-	7.220	34	7.254
Ensino Médio	-	795	-	-	795
2003 Pré-Escolar	-	-	1.341	39	1.380
Ensino Fundamental	-	-	7.300	62	7.362
Ensino Médio	-	960	-	-	960
2004 Pré-Escolar	-	-	1.329	50	1.379
Ensino Fundamental	-	-	7.237	71	7.308
Ensino Médio	-	1.108	-	-	1.108
2005 Pré-Escolar	-	-	1.718	83	1.801
Ensino Fundamental	-	-	7.550	-	7.550
Ensino Médio	-	1.259	-	-	1.259
2006 Pré-Escolar	-	-	1.800	-	1.800
Ensino Fundamental	-	-	7.347	-	7.347
Ensino Médio	-	1.301	-	32	1.333
2007 Pré-Escolar	-	-	1.890	-	1.890
Ensino Fundamental	-	-	6.979	-	6.979
Ensino Médio	-	1.651	-	22	1.673
2008 Pré-Escolar	-	-	2.219	-	2.219
Ensino Fundamental	-	-	6.691	30	6.721
Ensino Médio	-	1.280	-	44	1.324
2009 Pré-Escolar	-	-	2.425	-	2.425
Ensino Fundamental	-	-	6.896	8	6.904
Ensino Médio	-	1.160	-	-	1.160

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: Idesp/Sepof

3.3.5 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Graus de Ensino 1996-2009

Anos/ Graus	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
1996 Pré-Escolar	-	20	10	-	30
Ensino Fundamental	-	161	40	-	201
Ensino Médio	-	14	-	-	14
1997 Pré-Escolar	-	20	8	2	30
Ensino Fundamental	-	161	63	3	227
Ensino Médio	-	13	-	-	13
1998 Pré-Escolar	-	-	37	2	39
Ensino Fundamental	-	-	215	3	218
Ensino Médio	-	11	-	-	11
1999 Pré-Escolar	-	-	33	2	35
Ensino Fundamental	-	-	247	6	253
Ensino Médio	-	14	-	-	14
2000 Pré-Escolar	-	-	30	3	33
Ensino Fundamental	-	-	229	-	229
Ensino Médio	-	13	-	-	13
2001 Pré-Escolar	-	-	51	-	51
Ensino Fundamental	-	-	237	-	237
Ensino Médio	-	18	-	-	18
2002 Pré-Escolar	-	-	75	4	79
Ensino Fundamental	-	-	222	12	234
Ensino Médio	-	19	-	-	19
2003 Pré-Escolar	-	-	60	3	63
Ensino Fundamental	-	-	253	14	267
Ensino Médio	-	26	2	-	28
2004 Pré-Escolar	-	-	55	3	58
Ensino Fundamental	-	-	251	17	268
Ensino Médio	-	23	-	-	23
2005 Pré-Escolar	-	-	83	4	87
Ensino Fundamental	-	-	266	-	266
Ensino Médio	-	28	-	-	28
2006 Pré-Escolar	-	-	91	-	91
Ensino Fundamental	-	-	263	-	263
Ensino Médio	-	28	-	10	38
2007 Pré-Escolar	-	-	53	-	53
Ensino Fundamental	-	-	228	-	228
Ensino Médio	-	22	-	10	32
2008 Pré-Escolar	-	-	74	-	74
Ensino Fundamental	-	-	237	4	241
Ensino Médio	-	27	-	9	36
2009 Pré-Escolar	-	-	77	-	77
Ensino Fundamental	-	-	251	3	254
Ensino Médio	-	32	-	-	32

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: Idesp/Sepof

3.3.6 Taxas de Rendimento Escolar – 1999-2009

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
1999								
Aprovados	-	-	59,80	8,30	-	75,90	-	-
Reprovados	-	-	19,90	13,90	-	0,80	-	-
Evadidos	-	-	20,30	77,80	-	23,30	-	-
2000								
Aprovados	-	-	61,40	-	-	70,30	-	-
Reprovados	-	-	19,90	-	-	1,20	-	-
Evadidos	-	-	18,70	-	-	28,50	-	-
2001								
Aprovados	-	-	64,30	-	-	66,00	-	-
Reprovados	-	-	20,40	-	-	3,40	-	-
Evadidos	-	-	15,30	-	-	30,60	-	-
2002								
Aprovados	-	-	69,50	78,40	-	69,40	-	-
Reprovados	-	-	14,80	8,10	-	9,10	-	-
Evadidos	-	-	15,70	13,50	-	21,50	-	-
2003								
Aprovados	-	-	66,70	89,10	-	74,60	-	-
Reprovados	-	-	16,60	10,90	-	3,00	-	-
Evadidos	-	-	16,70	0,00	-	22,40	-	-
2004								
Aprovados	-	-	63,20	98,60	-	71,70	-	-
Reprovados	-	-	21,20	1,40	-	6,40	-	-
Evadidos	-	-	15,60	0,00	-	21,90	-	-
2005								
Aprovados	-	-	66,40	-	-	64,20	-	-
Reprovados	-	-	19,90	-	-	16,90	-	-
Evadidos	-	-	13,70	-	-	18,90	-	-
2007								
Aprovados	-	-	69,1	-	-	57	-	100
Reprovados	-	-	22,1	-	-	36,4	-	-
Evadidos	-	-	8,8	-	-	6,6	-	-
2008								
Aprovados	-	-	72,8	90	-	67,9	-	97,7
Reprovados	-	-	19	10	-	15,4	-	2,3
Evadidos	-	-	8,2	-	-	16,7	-	-
2009								
Aprovados
Reprovados
Evadidos

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: Idesp/Sepof

3.4 EMPREGO

3.4.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 1999-2009

SETOR DE ATIVIDADE	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços Indust Utilidade Pública	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Construção Civil	-	-	-	1	-	1	1	-	-	-	1
Comércio	1	1	4	7	7	10	12	14	13	16	18
Serviços	3	3	3	3	4	4	5	5	5	5	6
Administração Pública	-	-	-	1	-	1	1	1	1	1	1
Agropecuária	-	-	-	3	3	2	2	2	1	1	1
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	6	6	9	17	16	20	23	24	22	25	29

Fonte: MTE/RAIS
Elaboração: Idesp/Sepof

3.4.2 Estoque de Emprego Segundo Setor de Atividade Econômica 1999-2009

SETOR DE ATIVIDADE	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços Indust de Utilidade Pública	8	8	8	8	7	8	8	8	8	8	9
Construção Civil	-	-	-	-	-	5	-	-	-	-	9
Comércio	2	2	13	23	31	41	45	54	61	70	69
Serviços	7	10	9	8	20	17	17	20	21	22	23
Administração Pública	-	-	-	117	-	107	102	93	92	549	855
Agropecuária	-	-	-	5	6	4	2	2	-	1	1
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	17	20	30	161	64	182	174	177	182	650	966

Fonte: MTE/RAIS
Elaboração: Idesp/Sepof

3.5 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.5.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDH – 1970/1980/1991/2000

IDH	Anos			
	1970	1980	1991	2000
IDH – M	0,382	0,515	0,501	0,702
IDH – M Longevidade	0,390	0,595	0,627	0,763
IDH – M Educação	0,572	0,584	0,600	0,828
IDH – M Renda	0,185	0,367	0,276	0,515

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: Idesp/Sepof

3.6 POLÍTICO ELEITORAL

3.6.1 Eleitores e Seção Eleitoral 1996/98/00/02/04/06/2008

Anos	Seções	Eleitores
1996	40	12.194
1998	41	12.484
2000	42	12.493
2002	45	13.080
2004	...	15.217
2006	...	16.122
2008	41	17.616

Fonte: TRE

Elaboração: Idesp/Sepof

3.6.2 Eleitores por Sexo 1996/98/00/02/04/06/08/2010

Sexo	1996	1998	2000	2002	2004	2006	2008	2010
Masculino	6.697	6.856	6.623	6.789	7.820	8.196	9.037	9.157
Feminino	5.467	5.600	5.849	6.272	7.361	7.888	8.558	9.659
Não Informou	30	28	21	19	15	14	12	11

Fonte: TRE

Elaboração: Idesp/Sepof

3.7 ENERGIA ELÉTRICA

3.7.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 1995-2003

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
1995		
Residencial	1.452	1.286.593
Comercial	173	332.298
Industrial	-	-
Outros
Total
1996		
Residencial	1.514	1.404.638
Comercial	156	307.337
Industrial	-	-
Outros	25	429.748
Total	1.695	2.141.723
1997		
Residencial	1.676	1.819.374
Comercial	179	381.838
Industrial	-	-
Outros	37	472.657
Total	1.892	2.673.869
1998		
Residencial	1.711	2.003.967
Comercial	169	...
Industrial	-	...
Outros	38	...
Total	1.918	2.992.346
1999		
Residencial	2.030	2.302.947
Comercial	229	470.205
Industrial	1	945 ⁽¹⁾
Outros	44	588.332
Total	2.304	3.362.429
2000		
Residencial	2.199	2.576.922
Comercial	212	504.221
Industrial	-	...
Outros	44	879.106
Total	2.455	3.959.304
2001		
Residencial	2.449	2.311.301
Comercial	234	504.790
Industrial	-	-
Outros	52	896.249
Total	2.735	3.712.340
2002		
Residencial	2.654	2.643.559
Comercial	284	602.762
Industrial	1	200
Outros	56	1.014.281
Total	2.995	4.260.802
2003		
Residencial	2.785	2.961.523
Comercial	302	644.945
Industrial	1	35.899
Outros	61	1.138.136
Total	3.149	4.780.503

Fonte: CELPA/ REDE CELPA
Elaboração: Idesp/Sepof

3.7.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2004-2009

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2004		
Residencial	3.132	3.184.749
Industrial	1	37.897
Comercial	311	693.625
Outros	66	1.226.667
Total	3.510	5.142.938
2005		
Residencial	3.198	3.469.223
Industrial	2	47.576
Comercial	325	767.393
Outros	70	1.396.378
Total	3.595	5.680.570
2006		
Residencial	3.344	3.468.678
Comercial	334	801.384
Industrial	1	42.702
Outros	84	1.558.124
Total	3.763	5.870.888
2007		
Residencial	3.615	3.713.617
Comercial	338	856.563
Industrial	1	22.932
Outros	468	1.848.570
Total	4.422	6.441.682
2008		
Residencial	3.984	4.014.411
Comercial	304	865.748
Industrial	3	17.932
Outros	506	2.209.873
Total	4.797	7.107.964
2009		
Residencial	4.013	4.170.115
Comercial	313	841.706
Industrial	2	16.834
Outros	532	2.328.314
Total	4.860	7.356.969

Fonte: CELPA/ REDE CELPA
Elaboração: Idesp/Sepof

3.8 ABASTECIMENTO DE ÁGUA

3.8.1 Consumidores e Consumo de Água por Classe 1995-2006

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
1995		
Residencial	1.616	94.655
Comercial	33	4.568
Industrial	-	-
1996		
Residencial	1.626	243.140
Comercial	31	4.250
Industrial	-	20
1997		
Residencial	2.143	245.255
Comercial	73	3.765
Industrial	1	60
1998		
Residencial	2.158	243.005
Comercial	71	3.215
Industrial	1	-
1999		
Residencial	2.356	231.970
Comercial	79	3.855
Industrial	-	40
2000		
Residencial	2.356	237.459
Comercial	79	3.998
Industrial	-	60
2001		
Residencial	2.410	170.431
Comercial	82	8.438
Industrial	-	150
2002		
Residencial	2.447	256.574
Comercial	82	3.350
Industrial	-	-
Público	87	11.746
2003		
Residencial	2.507	247.720
Comercial	84	6.900
Industrial	-	-
Público	88	7.640
2004		
Residencial	2.499	241.990
Comercial	80	6.800
Industrial	-	-
Público	87	4.940
2005(1)		
Residencial	1.733	20.934
Comercial	35	381
Industrial	-	-
Público	36	664
2006		
Residencial	1.821	256.114
Comercial	36	4.308
Industrial	-	-
Público	36	7.679

Fonte: COSANPA

Elaboração: Idesp/Sepof

(1) Os totais de Consumo de Residencial e Comercial são referentes apenas ao mês de dez/2005

3.8.2 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2007-2009

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2007		
Residencial	1.842	265.762
Comercial	40	4.470
Industrial	-	-
Público	36	7.968
2008		
Residencial	2.340	310.622
Comercial	71	8.300
Industrial	0	70
Público	46	11.498
Total	2.458	330.490
2009		
Residencial	2.373	335.046
Comercial	48	8.855
Industrial	1	110
Público	46	12.070
Total	2.468	356.081

Fonte: COSANPA
Elaboração: Idesp/Sepof

3.9 TRANSPORTE

3.9.1 Veículos por Tipo 1998-2008

Tipo	1998	1999	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Motoneta	-	4	5	5	6	16	19	24	26	31	37
Motocicleta	8	20	30	30	38	73	89	117	179	263	341
Automóvel	11	12	7	7	10	11	20	27	33	41	53
Microônibus	2	2	2	2	1	1	1	2	1	1	1
Ônibus	-	-	-	-	-	1	2	4	7	6	6
Reboque	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Camioneta	7	11	9	8	8	14	1	4	7	6	7
Caminhão	3	3	1	4	3	2	6	8	10	9	7
Caminhonete	-	-	-	1	1	3	19	24	26	22	20
TOTAL	31	52	54	57	67	121	157	210	290	379	472

Fonte: DETRAN

Elaboração: Idesp/Sepof

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAL (placas 3 letras)

3.9.2 Veículos Licenciados e Não Licenciados 1998-2008

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
1998	8	23	31
1999	31	21	52
2000	29	25	54
2001	26	31	57
2002	34	33	67
2003	80	41	121
2004	76	81	157
2005	100	110	210
2006	156	134	290
2007	197	182	379
2008	206	266	472

Fonte: DETRAN

Elaboração: Idesp/Sepof

3.9.3 Carteira Nacional de Habilitação Expedidas – 1998-2008

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas		
	Masculino	Feminino	Total
1998	110
1999	45
2000	9	1	10
2001	11	-	11
2002	46	6	52
2003	44	3	47
2004	196	19	215
2005	36	6	42
2006	41	3	44
2007	264
2008	273

Fonte: DETRAN

Elaboração: Idesp/Sepof

3.10 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.10.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2007 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios.	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	45.570	723	46.294
2003	44.592	945	45.537
2004	43.887	1.011	44.898
2005	50.034	1.240	51.274
2006	52.229	1.240	53.469
2007	60.151	1.390	61.541

Fonte: IBGE – SEPOF / DIEPI / GERES
Elaboração: Idesp/Sepof

3.10.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2007 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A
2002	13.330	2.694	29.546	45.570
2003	8.722	3.286	32.584	44.592
2004	4.499	3.862	35.526	43.887
2005	6.579	4.349	39.106	50.034
2006	7.970	4.830	39.428	52.229
2007	9.608	5.308	45.235	60.151

Fonte: IBGE – SEPOF / DIEPI / GERES
Elaboração: Idesp/Sepof

3.10.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente - 2002-2007

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	46.294	0,18	73	2.191	61
2003	45.537	0,15	82	2.132	80
2004	44.898	0,13	90	2.076	92
2005	51.274	0,13	87	2.349	85
2006	53.469	0,12	92	2.424	95
2007	61.541	0,12	93	2.646	108

Fonte: IBGE – SEPOF / DIEPI / GERES
Elaboração: Idesp/Sepof

3.11 AGRICULTURA

3.11.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (Mil Reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Arroz (em casca)	30	50	80	80	24	40	64	64	4	12	12	13
Feijão (em grão)	5	6	-	-	1	1	-	-	0	1	-	-
Mandioca	150	150	150	100	1.200	1.350	1.350	900	192	270	270	180
Milho (em grão)	30	25	25	30	18	15	15	18	4	4	4	5

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: Idesp/Sepof

3.11.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2002

Produtos	Área Colhida (ha)		Quant. Produzida (tonelada)		Valor (mil reais)	
	2001	2002	2001	2002	2001	2002
Arroz (em casca)	130	130	104	104	21	26
Mandioca	100	100	900	900	180	225
Milho (em grão)	50	50	30	30	8	8

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: Idesp/Sepof

3.11.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2003-2006

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (tonelada)				Valor (mil reais)			
	2003	2004	2005	2006	2003	2004	2005	2006	2003	2004	2005	2006
Arroz (em casca)	150	170	122	100	120	136	102	80	60	73	26	21
Feijão (em grão)	10	10	32	10	6	6	28	6	6	6	56	12
Mandioca	200	200	650	650	1.800	2.400	7.800	7.800	450	240	866	1.170
Milho (em grão)	100	170	100	100	60	102	60	60	36	43	24	33

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: Idesp/Sepof

3.11.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2007-2009

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (tonelada)			Valor (mil reais)		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Abacaxi (mil frutos)	20	20	-	400	400	-	200	200	-
Arroz (em casca)	150	150	10	90	90	6	37	54	3
Feijão (em grão)	210	210	-	168	168	-	336	336	-
Mandioca	650	700	700	7.800	8.400	8.400	1.326	1.428	1.428
Milho (em grão)	50	50	15	30	30	9	15	15	6

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: Idesp/Sepof

3.11.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Banana ⁽²⁾	10	10	10	10	13	13	13	13	32	39	39	39
Cacau (amêndoa) ⁽¹⁾	100	986	1.105	1.105	33	250	280	280	33	325	476	476
Coco-da-Baía	50	50	50	50	390	390	390	390	78	136	117	117
Laranja	5	5	5	5	300	300	300	300	15	19	19	20
Pimenta-do-Reino ⁽¹⁾	100	100	222	560	96	96	320	896	336	384	2.720	7.168

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: Idesp/Sepof
(1) – Quantidade produzida em toneladas
(2) – Quantidade produzida em mil cachos

3.11.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2002

Produtos	Área Colhida (ha)		Quant. Produzida (tonelada)		Valor (mil reais)	
	2001 ⁽²⁾	2002 ⁽¹⁾	2001	2002	2001	2002
Banana	6	6	78	78	51	23
Cacau (em amêndoa)	1.105	1.105	280	280	476	784
Coco-da-Baia (mil frutos)	100	100	780	780	234	234
Laranja	5	5	50	50	3	3
Pimenta-do-Reino	560	560	896	896	2.688	3.763

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: Idesp/Sepof

Nota ⁽¹⁾: A partir do ano 2002 a quantidade produzida do café em coco (tonelada) passou a ser expressa em café em grão (tonelada).

Nota ⁽²⁾: A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, pêra, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em toneladas (t).

3.11.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2003-2006

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (tonelada)				Valor (mil reais)			
	2003	2004	2005	2006	2003	2004	2005	2006	2003	2004	2005	2006
Banana	6	6	6	6	78	78	78	78	23	31	39	59
Cacau (em amêndoa)	1.105	1.105	1.105	1.105	280	280	280	280	840	1.120	770	776
Coco-da-Baia (mil frutos)	100	100	100	100	780	790	790	790	312	95	395	395
Laranja	5	5	5	5	50	50	50	50	15	30	30	7
Pimenta-do-Reino	560	750	1.250	1.034	896	750	2.750	1.862	2.464	1.568	7.196	4.910

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: Idesp/Sepof

3.11.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2007-2009

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (tonelada)			Valor (mil reais)		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Banana	86	86	10	1.118	1.118	130	559	559	78
Cacau (em amêndoa)	1.105	1.105	1.105	280	280	280	840	980	1.400
Coco-da-Baia (mil frutos)	100	100	50	790	790	395	395	403	277
Laranja	5	5	5	50	50	50	25	25	25
Pimenta-do-Reino	700	600	600	1.120	960	960	5.040	3.648	3.648

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: Idesp/Sepof

Nota ⁽¹⁾: A partir do ano 2002 a quantidade produzida do café em coco (tonelada) passou a ser expressa em café em grão (tonelada).

Nota ⁽²⁾: A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pêra, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em toneladas (t).

3.12 PECUÁRIA

3.12.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2002

Rebanhos	Efetivo					
	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Bovinos	800	840	750	682	627	645
Suínos	4.403	4.057	1.125	1.023	971	947
Bubalinos	26	24	35	35	33	30
Eqüinos	45	43	50	50	47	43
Asinino	-	-	-	-	10	8
Muares	7	6	10	10	-	-
Ovinos	120	114	160	146	138	145
Caprinos	35	33	55	55	52	50
Galinhas	4.370	4.151	3.530	3.212	3.019	3.209
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	16.000	15.200	13.680	12.449	11.453	11.796
Vacas Ordenhadas	46	46	40	36	33	29

Fonte: IBGE/PPM
Elaboração: Idesp/Sepof

3.12.2 Principais Rebanhos Existentes 2003-2009

Rebanhos	Efetivo						
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Bovinos	677	8.812	9.091	8.221	3.389	3.558	3.735
Suínos	906	203	250	227	3.206	3.366	3.534
Bubalinos	28	5	5	4	12	12	12
Eqüinos	40	50	142	128	85	89	84
Asinino	8	1	1	5	22	18	18
Muares	-	-	5	2	17	22	23
Ovinos	137	114	127	109	101	106	111
Caprinos	52	20	30	17	306	321	337
Galinhas	2.952	124	140	126	9.632	10.113	10.618
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	10.852	624	1.329	1.203	38.526	40.452	42.474
Vacas Ordenhadas	30	10	240	217	182	191	200

Fonte: IBGE/PPM
Elaboração: Idesp/Sepof

3.12.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2000

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Leite de Vaca (Mil litros)	16	16	12	11	8	8	9	8
Ovos de Galinha (Mil dúzias)	9	8	5	5	10	10	6	6
Mel de Abelha (Kg)	-	-	-	22	-	-	-	0

Fonte: IBGE/PPM
Elaboração: Idesp/Sepof

3.12.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2001-2006

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (Mil litros)	10	11	11	4	88	79	10	13	13	63
Ovos de Galinha (Mil dúzias)	5	5	4	0	1	-	5	7	8	1
Mel de Abelha (Kg)	20	-	-	-	-	-	0	-	-	...	-	-

Fonte: IBGE/PPM-
Elaboração: Idesp/Sepof

3.12.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2009

Produtos	Quantidade Produzida			Valor (mil reais)		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Leite de Vaca (Mil litros)	66	70	73	66	70	73
Ovos de Galinha (Mil dúzias)	29	30	32	69	76	80

Fonte: IBGE/PPM-
Elaboração: Idesp/Sepof

3.13 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.13.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2000

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto)	5.727	5.441	4.625	4.209	3.436	3.265	3.237	2.946
MADEIRAS								
Carvão Vegetal	122	116	99	90	55	58	10	45
Lenha (m³)	127.940	121.543	103.300	92.970	896	972	930	883
Madeira em Tora (m³)	204.368	194.149	165.000	150.150	7.970	7.572	13.200	6.746

Fonte: IBGE/PEVS
Elaboração: Idesp/Sepof

3.13.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2001-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2001	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS												
Açaí (fruto)	3.998	4.158	3.950	3.595	5.033	5.133	3.998	4.158	1.975	2.157	3.573	5287
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	85	88	83	77	64	58	51	53	54	50	40	35
Lenha (m³)	84.602	86.294	82.842	86.984	73.964	67.677	1.015	1.122	1.118	1.174	814	1.015
Madeira em Tora (m³)	142.642	138.362	131.444	119.614	83.730	75.775	12.838	12.453	12.487	11.722	9.461	11.366

Fonte: IBGE
Elaboração: Idesp/Sepof

3.13.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2009

Produtos	Quantidade Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
ALIMENTÍCIOS						
Açaí (fruto)	4.646	4.878	5.122	5.435	9.756	12.804
MADEIRAS						
Carvão Vegetal	53	55	58	32	33	41
Lenha (m³)	71.061	74.614	78.344	1.066	1.492	1.724
Madeira em Tora (m³)	73.502	77.177	81.035	15.068	16.207	17.828

Fonte: IBGE
Elaboração: Idesp/Sepof

3.14 FINANÇAS PÚBLICAS

3.14.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$1,00(Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000	2001	2002	2003	2004
Receita Corrente	-	-	21.891.631,38	-	-
Receita Tributária	-	-	1.258.817,11	-	-
Impostos	-	-	1.257.859,42	-	-
<i> IPTU</i>	-	-	4.822,03	-	-
<i> ISS</i>	-	-	1.152.456,58	-	-
<i> ITBI</i>	-	-	15.480,29	-	-
<i> IRRF</i>	-	-	85.100,52	-	-
Taxas	-	-	957,69	-	-
Outras Receitas Próprias	-	-	-	-	-
Receitas Transferidas	-	-	17.762.793,98	-	-

Fonte: TCU

Elaboração: Idesp/Sepof

3.14.2 Receitas Municipais 2005-2009

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008	2009
Receita Corrente	-	-	-	-	28.087.410,39
Receita Tributária	-	-	-	-	484.484,38
Impostos	-	-	-	-	483.470,38
<i> IPTU</i>	-	-	-	-	1.298,00
<i> ISSQN(1)</i>	-	-	-	-	167.075,55
<i> ITBI</i>	-	-	-	-	1.257,00
<i> IRRF</i>	-	-	-	-	313.839,83
Taxas	-	-	-	-	1.014,00
Outras Receitas Próprias	-	-	-	-	540.111,04
Receitas Transferidas	-	-	-	-	27.062.814,97

Fonte: TCU

Elaboração: Idesp/Sepof

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale a soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.14.3 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI, FUNDEF/FUNDEB e IPVA 1997-2009⁽¹⁾ (R\$1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	FUNDEF/FUNDEB	Transferência do IPVA	Total
1997	335.165,13	1.826.939,31	38.181,92	157.251,33	1.728,66	2.359.266,35
1998	342.586,84	2.226.195,66	35.251,45	785.596,37	1.710,85	3.391.341,17
1999	330.544,81	2.481.693,76	28.672,76	2.333.069,61	2.858,06	5.176.839,00
2000	352.539,00	2.160.206,00	26.986,00	2.440.250,00	3.271,00	4.983.252,00
2001	464.488,51	2.505.718,66	31.315,57	2.809.609,28	3.173,66	5.814.305,68
2002	584.656,32	3.076.693,46	30.646,24	3.087.464,78	3.601,27	6.783.062,07
2003	725.644,61	3.125.599,75	25.499,97	3.499.079,24	4.389,40	7.380.212,97
2004	768.090,83	3.367.316,40	25.642,32	3.525.702,56	7.463,73	7.694.215,84
2005	909.322,89	4.075.789,53	28.959,60	4.831.091,38	10.657,17	9.855.820,57
2006	1.049.677,31	4.423.243,64	36.381,10	5.588.071,42	17.640,88	11.115.014,35
2007	1.222.601,76	4.943.641,88	44.813,36	8.036.641,85	19.840,82	14.267.539,67
2008	1.393.644,37	6.478.101,17	56.900,98	10.290.912,69	49.397,81	18.268.957,02
2009	1.360.983,06	7.032.924,18	39.014,23	11.894.503,94	50.587,54	20.378.012,95

Fonte: SEFA/TCU/SEDUC/STN

Elaboração: Idesp/Sepof

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

3.14.4 Arrecadação de ICMS por Atividade Econômica 2000-2003

(Valores Nominais (R\$))

Divisão CNAE	2000	2001	2002	2003
Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	-	-	-	-
Alimentação	-	-	-	-
Armazenamento e Atividades Auxiliares dos Transportes	-	-	-	-
Atividades de Vigilância, Segurança e Investigação	-	-	-	-
Comércio e Reparação de Veíc. Automotores e Motocicletas	956,01	1.205,87	2.162,91	1.841,94
Comércio p/Atacado, exceto Veíc. Automotores e Motocicletas	237.054,25	331.600,28	367.055,27	587.150,45
Comércio Varejista	36.179,25	44.261,38	38.990,37	55.285,29
Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	-	-	-	-
Eletricidade, Gás e Outras Utilidades	91.122,82	162.812,12	195.769,47	299.639,01
Extração de Minerais Metálicos	-	-	-	-
Extração de Minerais Não-Metálicos	-	-	-	-
Fabricação de Bebidas	-	-	-	-
Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel	-	-	-	-
Fabricação de Coque, de Produtos Derivados do Petróleo e de Biocombustíveis	-	-	-	-
Fabricação de Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos Ópticos	-	-	-	-
Fabricação de Máquinas e Equipamentos	-	-	-	-
Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	-	-	-	-
Fabricação de Móveis	-	-	-	-
Fabricação de Produtos Alimentícios	-	-	-	-
Fabricação de Produtos de Borracha e de Material Plástico	-	-	-	-
Fabricação de Produtos de Madeira	-	-	-	-
Fabricação de Prod. De Metal, Exceto Máquinas e Equipamentos	-	-	-	-
Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos	-	-	-	-
Fabricação de Produtos Diversos	-	-	-	-
Fabricação de Produtos do Fumo	-	-	-	-
Fabricação de Produtos Químicos	-	-	-	-
Fabricação de Produtos Têxteis	-	-	-	-
Fabricação de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	-	-	-	-
Metalurgia	-	-	-	-
Obras de Infraestrutura	-	-	-	-
Outros	255.806,50	270.028,67	364.580,23	340.438,30
Pesca e Aqüicultura	-	-	-	-
Preparação de Couros e Fabricação de Artefatos de Couro, Artigos p/Viagem e Calçados	-	-	-	-
Produção Florestal	21.448,22	72.492,00	80.117,00	194.865,89
Telecomunicações	64.348,45	112.612,04	127.121,48	114.233,27
Transporte Aéreo	-	-	-	-
Transporte Aquaviário	-	-	-	-
Transporte Terrestre	-	-	-	-
TOTAL	706.915,50	995.012,36	1.175.796,73	1.593.454,14

Fonte: SEFA/ Sistema de Informação da Administração Tributária (SIATI)
 Elaboração: Idesp/Sepof

3.14.5 Arrecadação de ICMS por Atividade Econômica 2004-2007**(Valores Nominais (R\$))**

Divisão CNAE	2004	2005	2006	2007
Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	-	-	-	48.457,94
Alimentação	-	-	-	-
Atividades Cinematográficas, Produção de Vídeos e de Programas de Televisão, Gravação de Som e Edição de Música	-	-	-	-
Atividades de Rádio e Televisão	-	-	-	-
Armazenamento e Atividades Auxiliares dos Transportes	-	-	-	-
Atividades de Vigilância, Segurança e Investigação	-	-	-	-
Atividades dos Serviços de Tecnologia de Informação	-	-	-	-
Captação, Tratamento e Distribuição de Água	-	-	-	-
Coleta, Tratamento e Disposição de Resíduos, Recuperação de Materiais	-	-	-	-
Comércio e Reparação de Veic. Automotores e Motocicletas	3.235,46	5.800,73	7.771,06	19.838,76
Comércio p/Atacado, exceto Veic. Automotores e Motocicletas	654.721,57	838.387,31	980.436,44	1.065.715,19
Comércio Varejista	75.185,47	93.002,01	91.369,41	97.381,41
Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	-	-	-	-
Correio e Outras Atividades de Entrega	-	-	-	-
Edição e Outra Edição Integrada a Impressão	-	-	-	-
Eletricidade, Gás e Outras Utilidades	365.824,65	402.148,98	485.838,14	366.184,78
Extração de Carvão Mineral	-	-	-	-
Extração de Minerais Metálicos	-	-	-	-
Extração de Minerais Não-Metálicos	-	-	-	222,04
Fabricação de Bebidas	-	-	-	-
Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel	-	-	-	-
Fabricação de Coque, de Produtos Derivados do Petróleo e de Biocombustíveis	-	-	-	-
Fabricação de Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos Ópticos	-	-	-	-
Fabricação de Máquinas e Equipamentos	-	-	-	-
Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	-	-	-	-
Fabricação de Móveis	-	-	-	-
Fabricação de Outros Equipamentos de Transporte, Exceto Veículos Automotores	-	-	-	-
Fabricação de Produtos Alimentícios	-	-	-	35,40
Fabricação de Produtos de Borracha e de Material Plástico	-	-	-	-
Fabricação de Produtos de Madeira	-	-	-	1.168,46
Fabricação de Prod. De Metal, Exceto Máquinas e Equipamentos	-	-	-	-
Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos	-	-	-	-
Fabricação de Produtos Diversos	-	-	-	-
Fabricação de Produtos do Fumo	-	-	-	-
Fabricação de Produtos Farmacêuticos e Farmacêuticos	-	-	-	-
Fabricação de Produtos Químicos	-	-	-	-
Fabricação de Produtos Têxteis	-	-	-	-
Fabricação de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	-	-	-	-
Impressão e Reprodução de Gravações	-	-	-	-
Metalurgia	-	-	-	-
Obras de Infraestrutura	-	-	-	-
Outros	353.576,85	397.441,43	427.725,10	508.428,50
Pesca e Aqüicultura	-	-	-	-
Preparação de Couros e Fabricação de Artefatos de Couro, Artigos p/ Viagem e Calçados	-	-	-	-
Produção Florestal	200.228,06	18.916,14	11.275,20	-
Telecomunicações	132.318,97	161.109,11	165.725,38	136.928,99
Transporte Aéreo	-	-	-	-
Transporte Aquaviário	-	-	-	25,46
Transporte Terrestre	-	-	-	-
TOTAL	1.785.091,03	1.916.805,70	2.170.140,74	2.244.386,93

Fonte: SEFA/ Sistema de Informação da Administração Tributária (SIATI)
Elaboração: Idesp/Sepof

3.14.6 Arrecadação Federal 1995-2008**(R\$ 1,00)**

Anos	IRPJ	IRPF	IOF	PIS/PASEP	ITR	Outras Receitas	Total
1995	-	2.985,00	5.361,00	-	5,00	14.459,00	22.810,00
1996	-	2.349,00	5.744,00	1.859,00	83,00	31.389,00	41.424,00
1997	723,00	1.151,00	130,00	2.587,00	216,00	5.594,00	10.401,00
1998	1.064,00	960,00	-	17.747,00	162,00	8.397,00	28.330,00
1999	1.091,00	719,00	-	20.023,00	923,00	13.621,00	36.377,00
2000	348,00	1.652,00	-	13.466,00	435,00	13.345,00	29.246,00
2001	295,00	3.159,00	-	9.819,00	359,00	24.858,00	38.490,00
2002	-	-	-	44.577,00	203,00	4.206,00	48.986,00
2003	1.962,00	4.006,00	-	54.682,00	1.318,00	38.021,00	99.989,00
2004	1.178,00	7.681,00	-	41.837,00	1.570,00	37.807,00	90.073,00
2005	934,58	5.557,63	-	17.625,82	1.537,19	49.239,60	74.894,82
2006	883,28	26.207,25	-	97.631,56	173,37	38.545,98	163.441,44
2007	1.843,04	25.743,22	-	96.963,48	3.081,00	53.348,09	180.978,83
2008	5.729,07	29.393,27	-	122.707,25	652,71	86.765,63	245.247,93

Fonte: RECEITA FEDERAL

Elaboração: Idesp/Sepof

Nota: Valores Nominais

3.15 INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS**3.15.1 Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-07 (R\$ 1,00)**

Anos	Agências	Aplicações	Depósitos			Poupança
			À vista (Gov)	À vista (Priv.)	À prazo	
1994	-	72.320	39.814	91.502	17.264	258.717
1995	1	124.350	110.814	106.941	33.690	373.139
1996	1	245.410	36.761	161.542	156.648	386.615
1997	1	1.145.768	301.727	290.782	80.937	675.590
1998	1	4.546.126	122.043	637.238	69.092	1.122.674
1999	1	2.542.510	182.819	602.819	248.408	1.260.247
2000	1	3.989.556	149.544	675.024	281.592	1.272.874
2001	1	6.445.032	333.622	926.238	60.160	1.453.280
2002	1	7.008.528	283.123	935.421	37.606	1.725.620
2003	1	11.836.703	275.332	1.320.473	1.450	2.203.423
2004	1	13.792.306	39.437	866.331	662	1.192.518
2005	1	17.586.609	235.603	733.602	-	1.205.351
2006	1	16.761.661	155.826	1.193.966	10.367	2.108.844
2007	1	13.892.064	201.010	881.788	2.981	1.979.284

Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL

Elaboração: Idesp/Sepof

Nota: Valores Nominais

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

– Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a SEPOF/DIEPI adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

– Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Energia

– Devido a problemas no Sistema da Rede Celpa, no ano de 1998, não foi possível desmembrar suas estatísticas por classe, exceto a residencial.

Transporte

– Segundo informações, cuja Fonte, é o DETRAN, as estatísticas referentes a veículos por tipo e veículos licenciados, eram trabalhadas em setores/programas diferentes, os quais não tinham nenhuma correlação, Devido ao fato, na maioria das vezes, os totais das características destacadas divergem entre si, o que não ocorrerá mais a partir do ano de 2000, pois o mesmo está trabalhando as características em um mesmo programa.

Pecuária

– No ano de 1996, o IBGE não realizou a Pesquisa de Pecuária Municipal – PPM, devido à realização do Censo Agropecuário, entretanto é importante destacar que o período de coleta do Censo (agosto/95 a julho/96), não é o mesmo utilizado na pesquisa (janeiro a dezembro/ano).

Finanças Públicas

– Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.

– As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação
José Tarcísio Alves Ribeiro

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Afluentes – curso de água que vai até a outra corrente fluvial ou a um lago, contribuindo para aumentar-lhes o volume.

Fuso Horário – convenção estabelecida que se refere a uma área abrangida por dois meridianos, dentro da qual a hora é a mesma em todos os lugares nela inseridos. Cada fuso tem em geral 15° de longitude, tendo como centro um meridiano cuja longitude é exatamente divisível por 15.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left[\sqrt[n]{\frac{P_{(1+n)}}{P_n}} - 1 \right] \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos e maior de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$

Pop. de menos de 15 anos de idade

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e evadidos no final do ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Evasão – indica o percentual de alunos evadidos (afastados por abandono), em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nos seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

COMUNICAÇÃO

Terminal Instalado – Terminal telefônico utilizado por domicílio residencial e os estabelecimentos industriais, comerciais, de profissionais liberais no exercício de sua profissão, ou de órgãos pertencentes aos poderes públicos municipal, estadual ou federal.

Emissora de TV – É a emissora de radiodifusão de televisão que transmite simultaneamente sinais de imagens e som destinados a serem recebidos pelo público em geral.

TVA – Serviço especial de televisão por assinatura; é o serviço de telecomunicação destinado a distribuir sons e imagens a assinantes, através de sinais codificados, mediante utilização de canais do espectro radioelétrico.

MMDS – Serviço de distribuição de sinais multiponto multicanal; é um codificador de televisão que se utiliza faixa de microondas para transmitir sinais a serem recebidos em pontos determinados dentro da área de prestação de serviço.

Caixa de Coleta – Receptáculos em acrílico, instalados em logradouros públicos ou em estabelecimentos comerciais destinados ao atendimento do usuário por meio de depósito de correspondências previamente franqueadas.

Vale Postal Nacional: Consiste no pagamento a um favorecido (destinatário) em moeda corrente no país, do valor correspondente a um título emitido por unidade ou órgão da ECT, a pedido de um remetente.

Encomenda Normal – É a modalidade de serviço de envio de encomenda em âmbito nacional, mediante tratamento não urgente, podendo ser postada com ou sem valor declarado.

Sedex - É a modalidade do serviço de encomenda expressa, executada em âmbito nacional, mediante tratamento urgente, pode ser postada com ou sem valor declarado.

Caixas Postais – É o serviço através do qual os objetos são depositados em receptáculos apropriados, para entrega mediante a utilização da respectiva chave, sem a interferência de empregado da ECT. O nome e o endereço do assinante de caixa postal só poderão ser divulgados, quando o proprietário da caixa postal autorizar, no formulário próprio.

Objetos Simples recebidos – São todos os objetos sem registro recebidos de outras localidades, que pode ser nacional ou internacional, para serem entregues aos seus respectivos destinatários.

Reembolso Postal – Consiste no recebimento, encaminhamento e entrega, pela ECT, exclusivamente em território nacional, de objetos postais e no pagamento aos remetentes dos valores por estes determinados e recebidos dos destinatários.

Telegrama Fonado – É o serviço no qual o cliente, assinante de linha telefônica têm acesso através do nº especial para transmitir o telegrama e informações adicionais.

Porte Pago – É o serviço que possibilita a postagem de impressos franqueados mediante colagem de etiqueta padronizada, impressão ou carimbo de indicação 'PORTE PAGO', no regime nacional ou 'PORTPYÉ', no internacional.

TRANSPORTE

Granéis Líquidos – a movimentação de cargas do tipo: óleo diesel, gasolina, querosene de avião, petróleo comum, gás liquefeito de petróleo (GPL), álcool anidro, óleo combustível, líquido de castanha de caju (LCC) e lubrificantes naftênicos.

Granéis Sólidos – São Considerados granéis sólidos a movimentação de cargas, tais como: trigo em grãos, milho, soja, derivados de soja e fertilizantes.

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Unidade Armazenadora – (Pesquisa de Estoques). Prédio ou instalação construída ou adaptada para a armazenagem de produtos, exclusive os tonéis ou tanques metálicos utilizados para armazenagem de óleos vegetais. A unidade armazenadora classifica-se em: armazém convencional, armazém estrutural, armazém inflável, armazém graneleiro, armazém granelizado e silo (para grãos).

Estabelecimento – Local constituído por uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma gerência, que se dedica à prestação de serviços de armazenagem, ou que tem a guarda de produtos agropecuários e/ou seus derivados vinculada à sua atividade principal (agropecuária, comércio, indústria).

Armazém Convencional – Unidade armazenadora de piso plano, de comportamentos únicos, adequados à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

Armazém Estrutural – (Pesquisa de Estoque). Unidade armazenadora de estrutura auto-sustentável, com fechamento lateral e cobertura de vinil ou polipropileno, que permite armazenagem emergencial, localizado, em geral, nas zonas de expansão das fronteiras agrícolas.

Armazém Inflável – (Pesquisa de Estoque). Unidade armazenadora de estrutura flexível e inflável, em vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem sua modelagem ou armação através de insuflação de ar circulante, utilizada, em geral, nas zonas de expansão das fronteiras agrícolas.

Armazém Graneleiro – Unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de V ou W, possuindo, ainda, equipamentos automatizados ou semi-automatizados, instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

Armazém Granelizado – Unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

Silo – Unidade Armazenadora de grãos, caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.

Capacidade Útil – (Pesquisa de Estoques). Limite máximo de utilização da unidade armazenadora, expresso em metros cúbicos para armazéns convencionais, estruturais e infláveis, e em toneladas para armazéns graneleiros, granelizados e silos.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

TURISMO

Estabelecimentos de Hospedagem – São estruturas prediais construídas ou implantadas, com a finalidade específica de alojamento, para visitantes ou turistas.

Hotéis Cadastrados – Estabelecimentos onde se reservam ou alugam quartos e apartamentos mobiliados, com refeição ou sem elas; constantes na classificação da EMBRATUR, obedecendo a padrões dando ênfase, à qualidade e quantidade do atendimento e dos serviços e equipamentos ofertados.

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTOS

Programa de Crédito Produtivo – São Programas voltados para dinamizar os setores produtivos, diversificar e integrar a base produtiva, incentivando a descentralização da localização de empreendimentos e a formação de cadeias produtivas.

PRONAF – Programa Nacional Agricultura Familiar, Recursos do Governo Federal que através de convênios com Estados repassa recursos para pequenos agricultores através das secretarias de Agricultura.

Projetos CONDEL/SUDAM – São projetos de incentivos fiscais na Região Amazônia.

PEP – Programa de Ensino Profissionalizante, que a partir do no 2000 passa a ser PEQ (Programa de Ensino de Qualificação).

FDE – Fundo de Desenvolvimento Econômico do Estado do Pará é um fundo para financiar Programas e Projetos, considerados relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Pará, de forma a reduzir as desigualdades Regionais e Sociais, em consonância com as diretrizes do Plano Plurianual, abrangendo o setor público e privado.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.



Informações:

NÚCLEO DE DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E SUPORTE DE DECISÃO

Rua Municipalidade, 1461

CEP: 66.050-350

Fone/Fax: 3321-0610 / 3321-0628

E-mail: tarcisio@idesp.pa.gov.br

E-mail: geovana.pires@idesp.pa.gov.br

Home page: www.idesp.pa.gov.br